

ESTUDO ETNODIRIGIDO EM UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DO CARIRI CEARENSE SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O MANEJO DA DOR

JÉSSICA PEREIRA DE SOUSA, ANA DEYVA FERREIRA DOS SANTOS, ADAMO XENOFONTE BRASIL, IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS, ÁLEFE BRITO MONTEIRO, MARTA REGINA KERNTOPF

A dor é um fenômeno multifatorial que envolve aspectos físicos, emocionais, ambientais e socioculturais. Na maioria dos casos essa condição está associada a um processo patológico e constitui um dos principais motivos de procura pelos serviços de saúde por parte da população. Além do tratamento farmacológico, o uso de terapias complementares são métodos adjuvantes no tratamento da dor, entre essas destacam o uso das plantas medicinais, as quais são utilizadas pela população devido ao fácil acesso e por se tratar de uma terapia de baixo custo. A pesquisa teve como objetivo tomar conhecimento referente aos saberes popular da população residente na comunidade Santo Antônio, localizada no distrito do Arajara, Barbalha (CE), acerca das plantas utilizadas para o tratamento de dores agudas e crônicas. Portanto foi realizada uma visita à comunidade, onde a discente foi apresentada ao líder comunitário. Após autorização do mesmo, iniciou-se o processo de coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada onde foram elencadas as espécies mais utilizadas pela comunidade para o tratamento de dor, o uso do discurso do sujeito coletivo foi estratégia metodológica utilizada para análise dos dados obtidos. Através do levantamento etnobotânico foi possível conhecer a propriedade terapêutica de 60 espécies vegetais indicadas por 20 entrevistados. Deste total 7 espécies receberam maior número de citações pela comunidade, entre elas destaca-se arruda (*Ruta graveolens* L.), marcela (*Egletes viscosa* Less.) e boldo (*Gymnanthemum amygdalinum* (Delile) Sch.Bip. ex Walp.). As partes mais utilizadas foi a folha (50%), casca (17,1%), raiz (12,5%) e semente (10,9%). A decocção (31,%) foi o modo de prepara mais usado seguido de infusão (27%), maceração (17%) e de molho (15%). Os resultados serão divulgados na comunidade por meio de cartilhas e palestras, para que proporcionando o repasse do conhecimento tradicional local das plantas medicinais usadas.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, COMUNIDADE TRADICIONAL, ENTREVISTAS, TRATAMENTO DA DOR

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER